

ESCOLA DE MÚSICA DO ORFEÃO DE LEIRIA

Departamento de Dança

CURSO BÁSICO DE DANÇA

CURRÍCULUM

PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE DANÇA

ÍNDICE

| | | |
|-----------|-------------------------------------|----------|
| 1. | INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 2. | OBJETIVOS | 3 |
| 3. | REPERTÓRIO CLÁSSICO | 4 |
| 3.1. | PERTINÊNCIA PEDAGÓGICA | 4 |
| 3.2. | CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS..... | 4 |
| 4. | COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA..... | 5 |
| 4.1. | PERTINÊNCIA PEDAGÓGICA | 5 |
| 4.2. | CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS..... | 5 |
| 5. | AVALIAÇÃO | 6 |

1. INTRODUÇÃO

O percurso evolutivo da história da Dança, enquanto expressão artística, tem demonstrado como esta linguagem pode refletir sobre a realidade e vivência sociocultural de uma comunidade. Há, nesta evolução, uma crescente consciência da importância que a sua aprendizagem tem para um mais profundo conhecimento sobre a natureza humana e o seu potencial criativo, particularmente na relação do homem com o corpo e todas as competências físicas e imateriais a ele associadas.

Enquanto fonte de conhecimento, a Dança correlaciona-se naturalmente com diferenciados saberes, de forma mais imediata com a Música e o Teatro e outros domínios artísticos e filosóficos, mas também com matérias do pensamento pragmático como a matemática, a geometria, a geografia e até, de forma mais evidenciada na linguagem contemporânea, com a arquitetura. É na transversalidade da Dança que encontramos os fundamentos de um programa que atende às especificações do ensino artístico como abordagem basilar e globalizante para a aprendizagem desta arte.

A fim de diversificar a oferta formativa e reforçar a autonomia da escola, a Escola de Música do Orfeão de Leiria propõe a disciplina Práticas Complementares de Dança, no 3º e 4º ano do Curso Básico de Dança. A disciplina organiza-se da seguinte forma:

3º e 4º ano

- Repertório Clássico - 1 unidade letiva semanal de 45 minutos
- Composição Coreográfica - 1 unidade letiva semanal de 45 minutos

2. OBJETIVOS

- Proporcionar aos alunos uma formação abrangente, integrando para isso, no seu plano de estudos, diferentes técnicas e linguagens de movimento;
- Favorecer a versatilidade dos alunos, através da experimentação de diferentes técnicas e linguagens;
- Formar sentido estético e desenvolver a sensibilidade através da experimentação de obras de referência e de diferentes linguagens, no âmbito da Dança Clássica e Contemporânea;
- Alargar os conhecimentos no âmbito da história da Dança – contexto histórico;
- Conhecer coreógrafos e obras de referência na área da Dança;
- Criar repertório para a escola

3. REPERTÓRIO CLÁSSICO

3.1. PERTINÊNCIA PEDAGÓGICA

- Contacto com diferentes linguagens da Dança – proporciona a compreensão, aquisição e prática de diferentes abordagens estéticas período clássico e romântico;
- Transposição dos conteúdos estudados – proporciona ao aluno a aplicação eficaz dos seus conhecimentos técnicos, ao serviço de um repertório com exigências de movimento específicas;
- Incentivo à capacidade individual: Incentiva o aluno à exploração da sua capacidade de reproduzir fielmente o repertório aprendido, e simultaneamente, de expressar a sua singularidade enriquecendo esse mesmo repertório com as suas características individuais;
- Relação com a realidade – desenvolvimento do espírito crítico e interventivo em aula - desenvolve no aluno uma atenção estreita da realidade e da sua relação com o passado; ao aprender um repertório de importância histórica, o aluno toma contacto com um movimento de estética específica, a qual é justificada por um contexto cultural, político, económico e social. Promove-se assim, a pesquisa, a observação, a informação, a discussão e busca de uma interpretação expressiva dos tempos e dos temas coreografados; fomenta o conhecimento cultural;
- Veículo de aproximação do aluno ao meio profissional - promove o contacto com criações de coreógrafos da atualidade, nacionais ou estrangeiros;
- Relação intra e extra grupo - fomenta no aluno a capacidade de executar os movimentos em grupo, segundo dinâmicas próprias ou pré-definidas, assim como a capacidade de executar movimentos individualizados com dinâmicas relacionadas ou dependentes do grupo.
- Interesse pela programação cultural de Dança – estimula o aluno a assistir a espetáculos profissionais de repertório.

3.2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Tipos de Movimento – linguagens, estilos e estéticas variadas;
- Obras coreográficas de referência, nomeadamente dos períodos romântico e clássico;
- Contexto e relevância histórica das obras em estudo;
- Temas e estímulos dos coreógrafos estudados;
- Etapas do processo criativo;
- Trabalho de corpo de baile;
- Relação com a disciplina de Música - conhecimento dos autores das obras musicais que marcaram o período romântico e clássico;
- Espaço cénico.

4. COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA

4.1. PERTINÊNCIA PEDAGÓGICA

- Execução técnica de novas linguagens - proporciona ao aluno a aplicação eficaz dos seus conhecimentos técnicos ao serviço de uma composição com exigências de movimento específicas.
- Aquisição dos conteúdos estudados - proporciona a compreensão, aquisição e prática de diferentes abordagens estéticas e de variados métodos de composição.
- Incentivo à capacidade individual – incentiva o aluno à exploração; permite que o aluno descubra a sua identidade criativa e expresse a sua singularidade nas suas composições e nos trabalhos dos restantes elementos do grupo;
- Desenvolvimento da maturidade e versatilidade interpretativas - cria condições para a otimização das capacidades artísticas interpretativas dos alunos. A aprendizagem, o entendimento e o domínio de diferentes linguagens contemporâneas e valores expressivos, são etapas fundamentais para o alcance de uma maturidade e versatilidade interpretativas.
- Desenvolvimento do espírito crítico e interventivo - a disciplina intenta desenvolver no aluno uma atenção estreita da realidade e da sua relação com o contexto; promove a pesquisa, a observação, a informação, a discussão e busca de uma interpretação expressiva dos tempos e dos temas coreografados. Fomenta o conhecimento cultural.
- Veículo de aproximação do aluno ao meio profissional – o intérprete do século XXI é interventivo na criação coreográfica; compreender e dominar processos de criação é fundamental para uma aproximação do aluno a práticas profissionais atualizadas;
- Capacidade em grupo: relação intra e extra grupo – fomenta no aluno processos de intervenção, feedback e decisão perante o grupo;
- Interesse pela programação cultural de Dança profissional – estimula a assistência a espetáculos de Dança e posterior discussão crítica acerca das peças observadas.

4.2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Invocar e recordar conceitos e temáticas lecionadas no 2º ciclo, na disciplina Expressão Criativa;
- Estimular a construção em diferentes estruturas coreográficas: em solo, dueto, trio, quarteto, etc.;
- Desenvolver o conhecimento de métodos e ferramentas de composição coreográfica;
- Desenvolver as capacidades técnicas e artísticas na interpretação de trabalhos e tarefas coreográficas;
- Aprofundar a capacidade crítica e contextualizada da composição coreográfica;
- Desenvolver espaços de criação, exploração e ensaio com coreógrafos, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento cultural;
- Abordar através de excertos de registos de vídeos de peças coreográficas, imagens ou textos, processos e/ou ferramentas da composição coreográfica utilizadas por diversos coreógrafos contemporâneos;
- Fomentar a análise, o debate e a apreciação artística dos trabalhos criados e visionados.

5. AVALIAÇÃO

Provas de seleção - ao abrigo da portaria nº223A/2018, de 3 de agosto (artigo 45, admissão de alunos), “qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º ano, deverá realizar Provas de Seleção”.

Parâmetros de avaliação contínua - os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo até à primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Avaliação formativa - expressa-se de forma qualitativa.

Avaliação sumativa - é expressa em níveis de 1 a 5, no fim de cada semestre letivo.